



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR EM CRIANÇAS POLITRAUMATIZADAS

POMPONI, A. C. D. (USC - Universidade do Sagrado Coração); KASAYA, M. V. S. (USC Universidade do Sagrado Coração); GULINELLI, J. L. (USC - Universidade do Sagrado Coração); SANTOS, P. L. (UNIARA - Centro Universitário de Araraquara); CRISPIM, W. B. (USC - Universidade do Sagrado Coração); BELLATO, C. P. (USC - Universidade do Sagrado Coração); RAZANTE, J. G. D. C. (USC - Universidade do Sagrado Coração); MOREIRA, D. C. (USC Universidade do Sagrado Coração)

Tema: Clínica Odontológica

Os traumas faciais apresentam uma incidência crescente, e o acidente automobilístico é uma das principais causas em indivíduos jovens. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de fratura mandibular em paciente pediátrico e evidenciar a importância do atendimento multidisciplinar no tratamento do paciente politraumatizado. Paciente do gênero feminino, cinco anos de idade, vítima de acidente automobilístico com trauma facial e cranioencefálico foi admitida no Serviço de CTBMF - Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) - SP. Ao exame clínico intra e extra bucal, apresentava movimentos de cotos de fratura em sínfise mandibular, fratura dentoalveolares e fratura de ângulo mandibular esquerdo. Foi realizada a tomografia computadorizada de face, confirmando as fraturas mandibulares. O plano de tratamento proposto foi a redução e osteossíntese das fraturas com placas de titânio 1.5 e 2.0. Devido à idade da paciente a qual poderia não colaborar no pós-operatório, e a complexidade da fratura dentoalveolar na região anterior da mandíbula, foi optado pela remoção da tábua óssea vestibular onde continha os dentes anteriores inferiores decíduos e a exodontia do elemento 31 não erupcionado que impossibilitava seu reposicionamento adequado. Com objetivo de reabilitar provisoriamente a paciente até que a mesma atinja a idade ideal para realização de implantes dentários, foi confeccionada uma prótese parcial removível. A paciente se encontra em acompanhamento ambulatorial de 12 meses sem intercorrências. O atendimento de paciente politraumatizados que necessitam de uma abordagem rápida e interdisciplinar, utilizando-se materiais de rotina para que se possam diminuir o tempo de internações, taxas de ocupação de leitos, custos, entre outros motivos, devem ser avaliados mesmo que haja necessidade de um segundo tempo cirúrgico, reduzindo assim as sequelas, a complexidade do caso e a qualidade de vida de paciente acometidos por estes traumas.

Descritores: Fratura Mandibular; Pediatria; Trauma Facial; Tratamento Interdisciplinar.